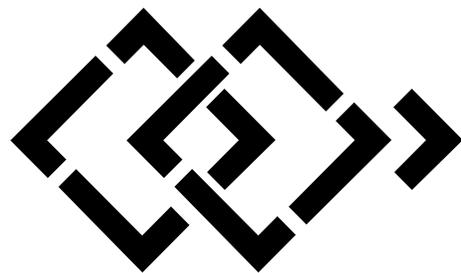




ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL



**ISDEL**

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL



## FICHA TÉCNICA

© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgadas as fontes.

### INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – SEBRAE/MG

Unidade de Inteligência Empresarial

Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada – CEP 30.341-285 - Belo Horizonte - MG

Telefone: 0800 570 0800 – Home: [www.sebrae.com.br/minasgerais](http://www.sebrae.com.br/minasgerais)

### SEBRAE/ MG

**Presidente do Conselho Deliberativo** | TEODOMIRO DINIZ CAMARGOS

**Superintendente** | AFONSO MARIA ROCHA

**Diretor Técnico** | ANDERSON COSTA CABIDO

**Diretor de Operações** | MARDEN MÁRCIO MAGALHÃES

### UNIDADE DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

**Gerente** | FELIPE BRANDÃO DE MELO

**Equipe Técnica** | PAOLA LA GUARDIA ZORZIN | GABRIELA MARTINEZ DE OLIVEIRA VASCONCELOS | JEFFERSON SOARES FERREIRA | ANA PAULA LOURENÇO SILVA TORRES

**Projeto Gráfico** | JEFFERSON SOARES FERREIRA

**Site** | ANA PAULA LOURENÇO SILVA TORRES

I39 Índice Sebrae de desenvolvimento econômico local - ISDEL: notas metodológicas 2018.  
/ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. - Belo Horizonte:  
SEBRAE/MG, 2019.  
40p. il.

1.Desenvolvimento econômico local. 2. Indicador de desenvolvimento 3.  
Desenvolvimento territorial. I. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas  
Gerais. II. Título

CDU:!332.146.2

## 1- INTRODUÇÃO

## 2- CONCEITOS FUNDAMENTAIS

2.1 O QUE É O DEL

2.2 O QUE É O ISDEL

## 3- METODOLOGIA

3.1 CAPITAL EMPREENDEDOR

3.2 TÉCNICO EMPRESARIAL

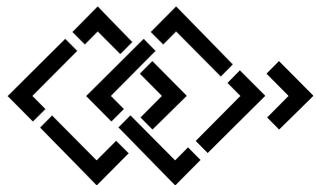
3.3 GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO

3.4 ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA

3.5 INSERÇÃO COMPETITIVA

3.6 ESTRUTURA DE CÁLCULO

## 4- CONSIDERAÇÕES



**ISDEL**

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

Notas Metodológicas | 2018



# INTRODUÇÃO

**SEBRAE**





# ISDEL

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

## Notas Metodológicas | 2018

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - Sebra Minas tem como missão promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo. Isso é realizado em dois eixos complementares de atuação: em ações de suporte empresarial e de desenvolvimento econômico.

No suporte empresarial, o Sebrae Minas procura contribuir diretamente para a perenidade e para estimular a competitividade dos pequenos negócios por meio de ações que resultarão em um aprimoramento da gestão das pequenas empresas. Para tanto, estuda cenários para oferecer soluções que antecipem tendências e assessorem os pequenos negócios em ambientes competitivos. Também busca fortalecer a participação dos pequenos negócios nas cadeias produtivas estratégicas do estado.

No eixo de atuação do desenvolvimento econômico territorial, as ações prioritárias do Sebrae Minas têm como objetivo estimular a cultura empreendedora e a geração de empresas; desenvolver líderes para apoiar o desenvolvimento econômico local; fortalecer o tecido empresarial e atuar para o amadurecimento da governança para o desenvolvimento; estimular a criação e a implementação de políticas voltadas para o desenvolvimento econômico; fortalecer a inserção competitiva dos territórios e seus pequenos negócios em novos mercados; e aprimorar as soluções de

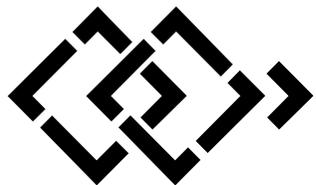
desenvolvimento econômico a partir do conhecimento gerado sobre as necessidades dos territórios.

Para a instituição, desenvolvimento econômico é a elevação do padrão de riqueza e renda de um determinado território desde que ele contribua com a melhoria das condições de vida de todas as pessoas, inclusive das que viverão no futuro, e também com a melhoria do ambiente de negócios e com o crescimento e fortalecimento dos pequenos negócios. O crescimento econômico é necessário, mas não é suficiente para o desenvolvimento. O “desenvolvimento” é um fenômeno que ultrapassa o econômico. O sentido do desenvolvimento é melhorar a qualidade de vida humana, desta e das próximas gerações.

O presente relatório apresenta uma descrição da metodologia do Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL. Trata-se do indicador de desenvolvimento econômico local aderente à abordagem de desenvolvimento econômico concebida e adotada pelo Sebrae Minas desde 2015, denominada Desenvolvimento Econômico Local – DEL.

O Sebrae, por meio do ISDEL, quer ajudar os atores do desenvolvimento a olharem para o seu território e identificarem com clareza onde devem ser concentrados os principais esforços para que se faça um desenvolvimento social inclusivo, econômico e sustentável.





**ISDEL**

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

Notas Metodológicas | 2018



# CONCEITOS FUNDAMENTAIS

**SEBRAE**





### O QUE É O DEL?

DEL é uma abordagem estratégica de promoção do desenvolvimento econômico local que propõe tornar dinâmicas as vantagens comparativas e competitivas de uma localidade para favorecer o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, elevar o capital empreendedor, fortalecer o tecido empresarial e solidificar a governança para o desenvolvimento. Essa abordagem foi criada para ser tomada como referência no processo de tomada de decisão quando o Sebrae Minas trata do desenvolvimento territorial, indicando o caminho, que fatores devem ser priorizados.

Na abordagem DEL, as seguintes dimensões são responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local: Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização Produtiva e Inserção Competitiva.





# ISDEL

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

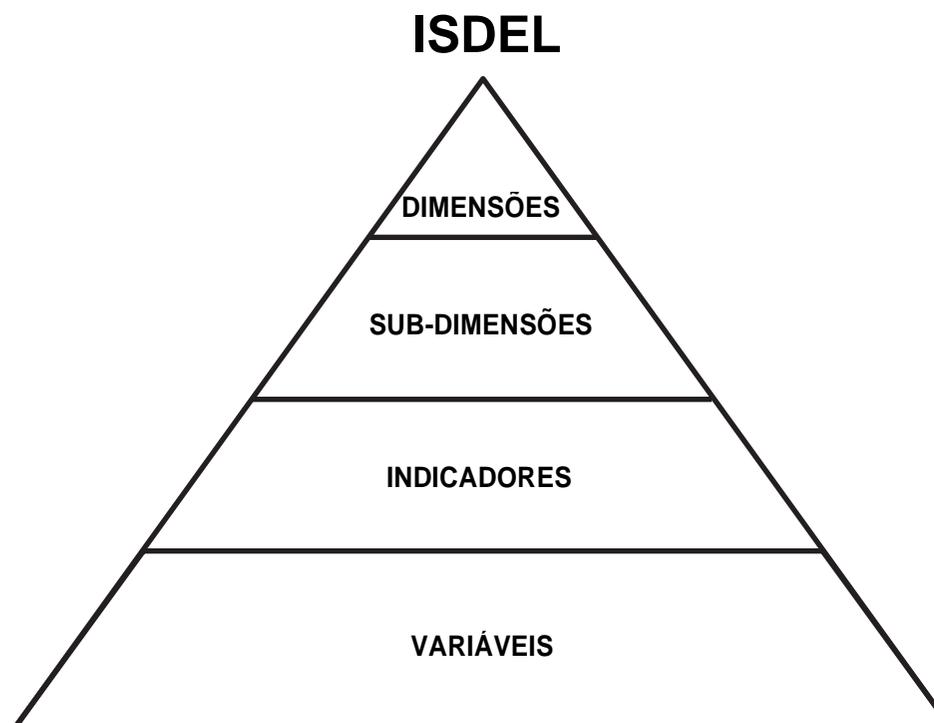
Notas Metodológicas | 2018

## O QUE É O ISDEL?

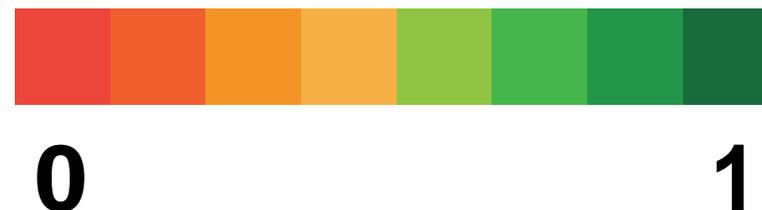
O Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL é o índice do Sebrae Minas que busca representar em termos quantitativos as dimensões do desenvolvimento, tal qual a abordagem DEL, aderente a nosso modo de pensar e atuar territorialmente. O indicador, criado pelo Sebrae Minas, sintetiza dados sobre as cinco dimensões responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local.

O índice utiliza 135 indicadores e variáveis de fontes oficiais, divididos nas cinco dimensões do DEL - Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização Produtiva e Inserção Competitiva.

Cada dimensão do ISDEL é formada por sub-dimensões de indicadores e cada indicador é formado variáveis.



O ISDEL posiciona os territórios entre uma escala que varia de 0 a 1, onde estão os níveis mínimos e máximos de desenvolvimento, sendo que 0 é o menor nível de desenvolvimento e 1 é o maior nível de desenvolvimento.

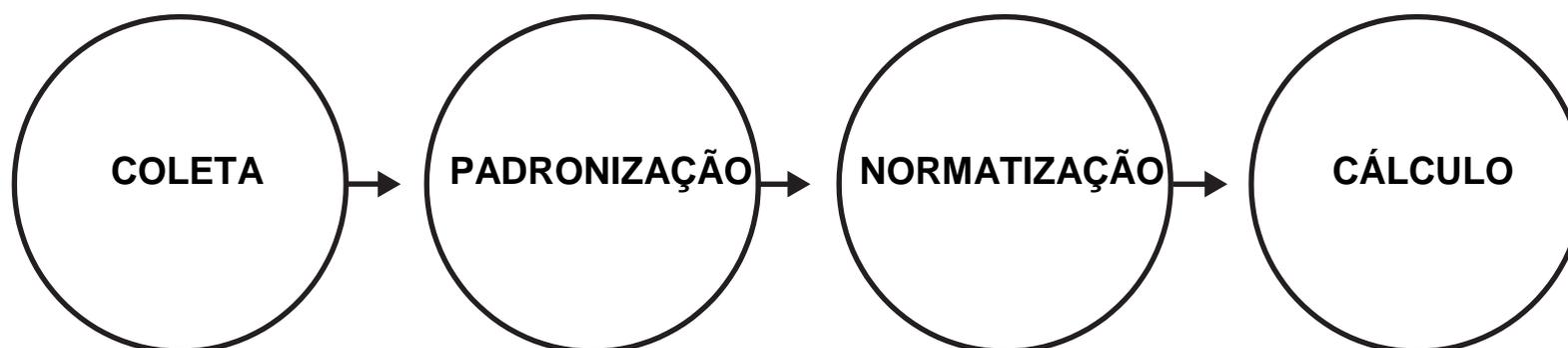




**ISDEL**

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

## PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ISDEL



## NORMATIZAÇÃO

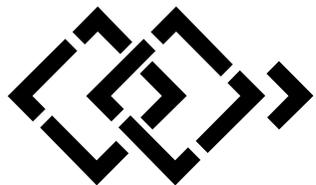
Trabalhar com indicadores distintos implica lidar com unidades diferentes (reais e percentagens, por exemplo). Por esse motivo, é necessário que as unidades desses indicadores sejam reduzidas a uma escala comum para agregação. Optou-se pela normalização por meio da fixação de valores máximos e mínimos pelo fato desse método possibilitar comparações temporais das séries dos índices obtidos.

Os valores máximos e mínimos escolhidos foram os valores máximos e mínimos observados para as variáveis e indicadores utilizados no cálculo do ISDEL para o ano de 2018, dentre os valores apresentados por

todos os municípios brasileiros. Como nenhum município apresentou os valores máximos e nem os valores mínimos para todos os indicadores e variáveis, não houve município com ISDEL de valor 1 e nem de valor 0.

No caso dos indicadores “Taxa de abandono”, “Vulnerabilidade social” e “Diversidade econômica”, como os valores encontrados indicam pior situação quando são maiores, é necessário inverter sua lógica antes de efetuar a normalização. Isso é feito multiplicando seus valores por (-1).

$$\text{VALOR NORMATIZADO} = \left( \text{VALOR OBSERVADO} - \text{VALOR MÍNIMO} \right) \div \left( \text{VALOR MÁXIMO} - \text{VALOR MÍNIMO} \right)$$



**ISDEL**

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

Notas Metodológicas | 2018



# METODOLOGIA

**SEBRAE**





## ➤ CAPITAL EMPREENDEDOR

Capital Empreendedor é o estoque de capacidades empreendedoras do território, manifestado pela quantidade e qualidade de empreendedores e empresas. Por qualidade das empresas, entende-se fundamentalmente sua competitividade e capacidade de sobrevivência. Esses fatores estão diretamente relacionados ao grau de maturidade de sua gestão em todas as áreas, como no controle financeiro, no planejamento, no controle de estoque, na estratégia, no marketing, na sustentabilidade, na administração dos recursos humanos, na capacidade de inovação etc.

Além dos conhecimentos específicos em administração de empresas daqueles que dirigem os negócios, o nível do capital humano da população, ou seja, a qualificação geral das pessoas, é outro determinante para a qualidade das empresas e dos empreendedores. No ISDEL, seu principal condicionante é a educação, por ter impacto direto sobre a capacidade de adquirir conhecimentos (incluindo aqueles relacionados à gestão de empresas) por parte dos empreendedores e sobre a produtividade dos empregados.

No que tange à quantidade de empresas, a cultura empreendedora influencia positivamente, quaisquer que sejam as condições econômicas conjunturais. Nesse sentido, essa dimensão envolve também a educação empreendedora (no ensino formal e não formal), o comportamento empreendedor, a liderança empresarial e o estímulo à cultura de criação de negócios novos e sustentáveis.

### DIMENSÃO



**CAPITAL  
EMPREENDEDOR**

### SUB-DIMENSÃO



**EDUCAÇÃO**



**RENDA**



**CONDIÇÕES  
EMPRESARIAIS**

### INDICADOR



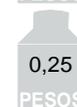
**ESCOLARIDADE**



**TAXA DE ATENDIMENTO ESCOLAR**



**TAXA DE ABANDONO ESCOLAR**



**NOTA PROVA BRASIL**



**RENDA PER CAPITA**



**VULNERABILIDADE SOCIAL**



**DENSIDADE DE EMPRESAS**

### SUB-DIMENSÃO ➤ EDUCAÇÃO

#### INDICADOR: ESCOLARIDADE

##### DESCRIÇÃO

Participação da população de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo no total de população de mesma faixa etária.

##### RACIONAL

Indicador do nível de instrução educacional da população.

##### FORMA DE CÁLCULO

$$\left( \frac{\text{N}^\circ \text{ de habitantes com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo.}}{\text{N}^\circ \text{ de habitantes com 18 anos ou mais.}} \right)$$

##### FONTE

IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO, 2010.  
Periodicidade: Decenal.

#### INDICADOR: TAXA DE ATENDIMENTO ESCOLAR

##### DESCRIÇÃO

Média ponderada dos percentuais de pessoas que frequentam a escola, calculadas para as faixas de 4 a 14 anos (pré-escola e ensino fundamental), 15 a 17 (ensino médio) e 18 a 21 (ensino superior). A ponderação é proporcional ao número de anos de cada faixa etária.

##### RACIONAL

As pessoas das faixas etárias escolhidas deveriam estar em sua totalidade frequentando a escola. As que não estão significam perda de oportunidade para que a população se instrua em seu potencial máximo.

##### FONTE

IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO, 2010.  
Periodicidade: Decenal.

##### FORMA DE CÁLCULO

$$\left[ \left( 0,15 \times \frac{\text{Indivíduos de 4 e 5 anos na escola}}{\text{Indivíduos de 4 e 5 anos}} \right) + 0,6 \times \frac{\text{Indivíduos de 6 a 14 anos na escola}}{\text{Indivíduos de 6 a 14 anos}} + 0,2 \times \frac{\text{Indivíduos de 15 a 17 anos na escola}}{\text{Indivíduos de 15 a 17 anos}} \right] \times 100$$

## SUB-DIMENSÃO ➤ EDUCAÇÃO

## INDICADOR: TAXA DE ABANDONO ESCOLAR

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	Pesos: 0,75 ensino fundamental ; 0,25 ensino médio	FONTE
Média ponderada das taxas de abandono para o ensino fundamental e para o ensino médio, sendo que a taxa de abandono é o percentual do total de alunos matriculados que parou de frequentar a escola antes de finalizar o ano letivo. A ponderação é proporcional ao número de anos de cada nível de ensino.	Da mesma forma que taxas de atendimento baixas, altas taxas de abandono escolar colaboram para baixos níveis educacionais da população.	$\text{Taxa de abandono} = \left[ \frac{\text{N}^\circ \text{ de matrículas que deixaram de frequentar}}{\left( \text{N}^\circ \text{ de matrículas aprovadas} + \text{N}^\circ \text{ de matrículas reprovadas} + \text{N}^\circ \text{ de matrículas que deixaram de frequentar} \right)} \right] \times 100$		INEP - CENSO ESCOLAR, 2017. Periodicidade: Anual.

## INDICADOR: NOTA PROVA BRASIL

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Média simples das notas médias da Prova Brasil dos alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental. A Prova Brasil é uma avaliação censitária, com alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública com 20 ou mais alunos matriculados no ano. A nota máxima em Português são 350 pontos e em Matemática 425.	Além do tempo dedicado aos estudos, é importante considerar o aprendizado efetivamente obtido, o qual depende da qualidade do ensino.	$\left( \text{Média das notas de português do 5º ano} + \text{Média das notas de matemática do 5º ano} + \text{Média das notas de português do 9º ano} + \text{Média das notas de matemática do 9º ano} \right) \div 4$	INEP, 2017. Periodicidade: Anual.

## SUB-DIMENSÃO ➤ RENDA

## INDICADOR: RENDA PER CAPITA

## DESCRIÇÃO

Renda de qualquer fonte por habitante.

## RACIONAL

A renda é considerada em sua totalidade, incluindo não apenas os rendimentos provenientes do trabalho, mas também de outras fontes, como aluguel e benefícios sociais. A renda é um importante indicador das condições de vida, como o acesso a cuidados de saúde e a educação de qualidade.

## FORMA DE CÁLCULO

$$\frac{\text{Total de rendimentos recebidos pela população}}{\text{Nº de habitantes}}$$

## FONTE

IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO, 2010.  
Periodicidade: Decenal.

## INDICADOR: VULNERABILIDADE SOCIAL

## DESCRIÇÃO

Participação da população com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo.

## RACIONAL

As pessoas abaixo da linha da pobreza têm poucas condições de adquirir a totalidade de bens e serviços necessária para viver com dignidade.

## FORMA DE CÁLCULO

$$\frac{\text{Nº de habitantes com renda familiar per capita de até meio salário mínimo}}{\text{Nº de habitantes}}$$

## FONTE

IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO, 2010.  
Periodicidade: Decenal.

## SUB-DIMENSÃO ► CONDIÇÕES EMPRESARIAIS

### INDICADOR: DENSIDADE DE EMPRESAS

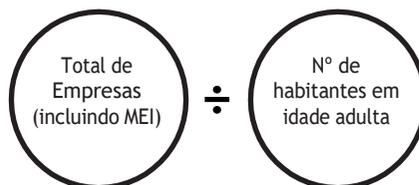
#### DESCRIÇÃO

Razão entre o total de empresas e a população adulta.

#### RACIONAL

São vários os fatores do ambiente que influenciam a densidade de empresas de um lugar (como os incentivos ou condições legais e as condições infraestruturais) e a conjuntura econômica. Entretanto, essa variável se encontra na dimensão Capital Empreendedor porque a cultura e a educação empreendedora exercem influência sobre o surgimento de novas empresas. A quantidade de empresas também é resultado de seu tempo médio de sobrevivência, o que está intimamente relacionado à qualidade do capital humano do local.

#### FORMA DE CÁLCULO



#### FONTE

Portal do Empreendedor (MEI), Ministério do Trabalho - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Ministério da Saúde - Departamento de Informática do SUS (DATASUS), 2017.  
Periodicidade: Anual.



## ➤ TECIDO EMPRESARIAL

O Tecido Empresarial se refere à intensidade e à qualidade das relações empreendedores e seus negócios. É representado pelas redes formais e informais de empreendedores e empresas, que se unem para atuar coletivamente em prol dos seus interesses. Um bom tecido empresarial contribui para a proteção e promoção dos empreendedores e seus negócios e facilita a interlocução com os demais atores do território. Os fatores que determinam o tecido empresarial são: o clima de confiança entre as pessoas, a capacidade associativista e de consenso, o espírito de solidariedade e reciprocidade e os valores éticos.

A formação e o fortalecimento de organizações associativas patronais e empresariais são importantes manifestações do Tecido Empresarial em um território. Por meio delas, seus participantes conseguem atuar sobre forças externas que afetam as empresas individualmente, mas que precisam ser abordadas de forma coletiva, como é o caso das políticas públicas.

### DIMENSÃO

### SUB-DIMENSÃO

### INDICADOR



TECIDO  
EMPRESARIAL



TECIDO  
EMPRESARIAL



ATIVIDADES DE  
ORGANIZAÇÕES  
ASSOCIATIVAS  
PATRONAIS E  
EMPRESARIAIS



TECIDO SOCIAL



ORGANIZAÇÕES  
ASSOCIATIVAS  
SOCIAIS



VALORES  
SOLIDÁRIOS



PROGRAMAS  
E AÇÕES

## SUB-DIMENSÃO ➤ TECIDO EMPRESARIAL

### INDICADOR: ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS PATRONAIS E EMPRESARIAIS

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Quantidade de empregados em organizações associativas patronais e empresariais (exceto sindicatos).	Pressupõe-se que quanto maior o número de empregados em organizações associativas patronais e empresariais, mais denso o tecido empresarial		Ministério do Trabalho - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/CNAE 94111, 2017. Periodicidade: Anual.

## SUB-DIMENSÃO ➤ TECIDO SOCIAL

### INDICADOR: ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Quantidade de empregados em organizações associativas ligadas à cultura e à arte, clubes sociais e esportivos, associações de defesa de direitos sociais, organizações políticas, associações religiosas ou filantrópicas, atividades associativas não especificadas anteriormente (CNAE 9499-5), cooperativas de crédito e associações profissionais.	Pressupõe-se que quanto maior o número de empregados em organizações associativas de cunho social ou profissional, mais denso o tecido social.		Ministério do Trabalho - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - CNAEs 6424702/ 6424703/ 6424704/ 9312300/ 9412099/ 9430800/ 9491000/ 9492800/ 9493600/ 9499500, 2017. Periodicidade: Anual.

### SUB-DIMENSÃO ► VALORES SOLIDÁRIOS

#### INDICADOR: PROGRAMAS E AÇÕES

##### DESCRIÇÃO

Se o município possui programas ou ações da prefeitura em prol da inclusão ou defesa de terminados grupos, dentre 7 grupos pesquisados.

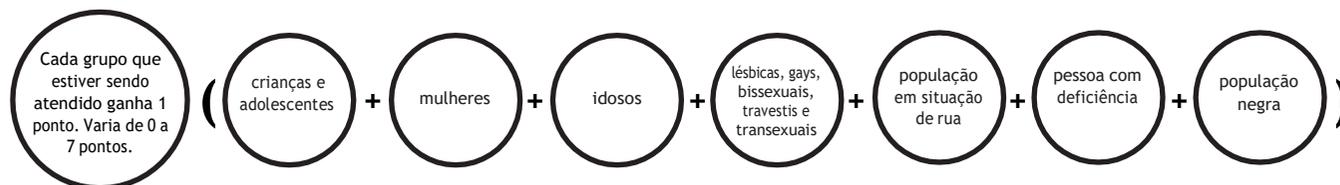
##### RACIONAL

A existência de programas e ações voltadas para grupos específicos demonstra a existência de valores solidários no nível governamental. Relaciona-se à capacidade do poder público de se mobilizar contra a violação dos direitos humanos básicos e de proteger seus cidadãos de qualquer discriminação.

##### FONTE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Pesquisa Informações Básicas Municipais. Crianças e Adolescentes (A402); Mulheres (A403); Idosos (A404); Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (A405); População em Situação de Rua (A406); Pessoa com Deficiência (A407) e População Negra (A408), 2014. Periodicidade: Anual.

##### FORMA DE CÁLCULO





## ➤ GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO

Segundo o Banco Mundial, são oito as principais características da boa governança: Estado de direito, transparência, responsabilidade, orientação por consenso, igualdade e inclusividade, efetividade e eficiência e prestação de contas. A governança para o desenvolvimento é influenciada pela existência ou não desses fatores no território, e parte da concepção de que a riqueza e a renda não serão melhor distribuídas enquanto não houver distribuição do poder, das oportunidades e do conhecimento.

Na governança para o desenvolvimento, lideranças do poder público, do mercado e da sociedade cooperam para a construção de um projeto consensual de desenvolvimento econômico baseado em uma visão comum de futuro construída de maneira compartilhada, participativa e democrática com toda a comunidade. Se materializará em um grupo de lideranças, constituído de forma paritária e trisetorial, que tem por finalidade: diagnosticar a realidade, definir prioridades, planejar, implementar ações e estabelecer uma instância de decisão e monitoramento para a dinamização das potencialidades e superação dos desafios do desenvolvimento econômico local.

Nesse sentido, pressupõe a existência de lideranças representativas, capazes de gerar um consenso para a

criação de planos de desenvolvimento de longo prazo e de acompanhar a execução desses planos. Depende também da capacidade organizativa e de relacionamento em rede dos atores do território na busca de uma visão de futuro comum, em espírito de colaboração e confiança. É influenciada pela presença de instrumentos de liderança e articulação, como agências de desenvolvimento, planos diretores e consórcios (setoriais e regionais).

As estratégias de planejamento e gestão compartilhada, por serem participativas, ampliam o empoderamento (emancipação) da população local, condição necessária para o desenvolvimento sustentável. É importante ressaltar que o desenvolvimento não depende unicamente do setor público e sim forma como se organiza o conjunto dos atores em cada território.

Essa dimensão abrange também a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos visando o desenvolvimento. Dessa forma, a eficiência e eficácia da gestão dos recursos públicos, assim como a disponibilidade de recursos de que o governo dispõe para investir no desenvolvimento afetam o grau de governança para o desenvolvimento do local.

### DIMENSÃO

### SUB-DIMENSÃO

### INDICADOR



GOVERNANÇA  
PARA O  
DESENVOL-  
VIMENTO



PARTICIPAÇÃO  
E CONTROLE  
SOCIAL



CONSELHOS



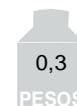
COMITÊS E COMISSÕES



ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA



GESTÃO  
PÚBLICA



INFORMATIZAÇÃO



PLANEJAMENTO URBANO



GESTÃO E POTENCIAL DE COMPRA  
DO PODER PÚBLICO



ARTICULAÇÃO



CONSÓRCIOS PÚBLICOS

### SUB-DIMENSÃO ► PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

#### INDICADOR: CONSELHOS

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Média ponderada da quantidade de conselhos que fizeram pelo menos uma reunião nos últimos 12 meses, dentre 26 tipos de conselhos pesquisados.	“Os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixe de ser apenas um direito, mas uma realidade. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas.” (MENDONÇA; FRANCESCHINELLI, 2015).		IBGE - PEQUISA INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS: Esporte, 2009; Saneamento, 2011; Assistência Social/Política Urbana, Desenvolvimento Urbano, da Cidade ou Similar, 2012; Direitos da Mulher, 2013; Educação/Alimentação Escolar/Transporte Escolar/Saúde/Direitos Humanos/da Criança e do Adolescente/Igualdade Racial/Direitos do Idoso/Pessoa com Deficiência/Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais/Direitos da Juventude/Segurança Pública/Defesa Civil/Segurança Alimentar/Tutelar/Segurança Pública/Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB/Cultura, 2014; Meio Ambiente/Transporte/Habitação, 2017. Periodicidade: indeterminada.

#### INDICADOR: COMITÊS E COMISSÕES

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Quantidade de comitês e comissões de direitos humanos dentre 9 temáticas diferentes pesquisadas.	Idem “Conselhos”.		IBGE - PEQUISA INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS: Comissão para a Implantação e Acompanhamento de Plano de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, Comitê Gestor para o Enfrentamento e Erradicação de Sub-registro Civil de Nascimento e a Ampliação do Acesso à Documentação Básica, Comitê Gestor do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural, Comitê Gestor da Política para a População em Situação de Rua, Comitê Permanente de Acessibilidade, Comitê para o Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Comitê em Defesa da Liberdade Religiosa ou Similar, Comitê ou Comissão de Gestão Orçamentária Participativa e Comitê ou Comissão de Enfrentamento do Trabalho Escravo, 2014. Periodicidade: Indeterminada

#### INDICADOR: ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Avaliação nacional do Ministério Público Federal que analisa o cumprimento das leis de transparência pelos municípios.	“Transparência nas contas públicas é um conceito indissociável de qualquer República Democrática de Direito” (Portal da Transparência).		Portal da Transparência do Ministério Público Federal, 2016 Periodicidade: Anual

### SUB-DIMENSÃO ➤ GESTÃO PÚBLICA

#### INDICADOR: INFORMATIZAÇÃO

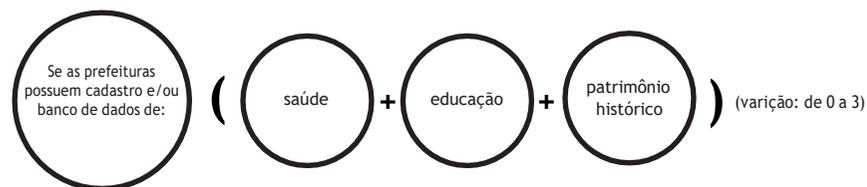
##### DESCRIÇÃO

Nível de informatização dos cadastros e/ou dados da prefeitura, de acordo com 3 itens de verificação: existência de cadastro e/ou banco de dados de saúde, de educação e de patrimônio.

##### RACIONAL

A informação da gestão pública contribui para sua eficiência.

##### FORMA DE CÁLCULO



##### FONTE

IBGE - PEQUISA INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS: saúde (A134)/educação (A135) e patrimônio (A136), 2015.  
Periodicidade: Indeterminada

#### INDICADOR: PLANEJAMENTO URBANO

##### DESCRIÇÃO

Existência de Plano Diretor e de 14 legislações específicas na área de planejamento urbano. Utilizamos os quesitos que aparecem também em pesquisas de anos anteriores (e não somente na de 2015).

##### RACIONAL

O planejamento urbano é um aspecto importante de uma boa gestão pública.

##### FORMA DE CÁLCULO



##### FONTE

IBGE - PEQUISA INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS: Plano Diretor (A17)/Legislação sobre área e/ou zona especial de interesse social (A21)/Legislação sobre zona e/ou área de especial interesse (A23)/Lei de perímetro urbano (A25)/Legislação sobre parcelamento do solo (A27)/Legislação sobre zoneamento ou uso e ocupação do solo (A29)/Legislação sobre solo criado ou outorga onerosa do direito de construir (A31)/Legislação sobre contribuição de melhoria (A33)/Legislação sobre operação urbana consorciada (A35)/Legislação sobre estudo de impacto de vizinhança (A37) e Código de obras (A39), 2016.  
Periodicidade: Indeterminada

#### INDICADOR: GESTÃO E POTENCIAL DE COMPRA DO PODER PÚBLICO

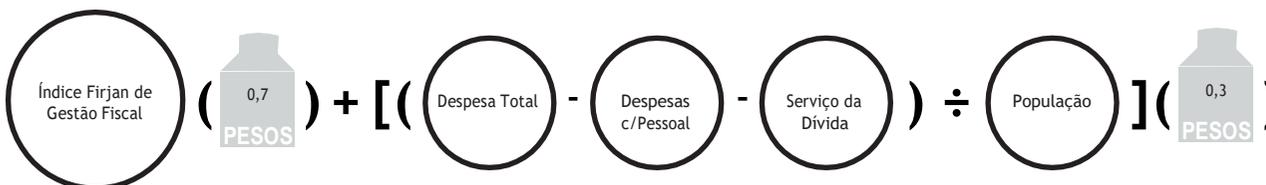
##### DESCRIÇÃO

É composto pela média ponderada de dois indicadores: Índice Firjan de Gestão Fiscal e Potencial de Compra do Poder Público.

##### RACIONAL

O nível de gestão fiscal e a capacidade de gasto por habitante são dois aspectos que influenciam na qualidade da governança exercida pelo setor público local.

##### FORMA DE CÁLCULO



##### FONTE

Sistema FIRJAN, 2017 (ano de referência 2016)  
Tesouro Nacional - SICONFI e Ministério da Saúde - DATASUS, 2017.  
Periodicidade: Anual.

## SUB-DIMENSÃO ► ARTICULAÇÃO

## INDICADOR: CONSÓRCIOS PÚBLICOS

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Quantidade de consórcios públicos de que faz parte a prefeitura, de qualquer esfera institucional, dentre 12 temáticas diferentes pesquisadas.	Consórcio público é uma pessoa jurídica criada por lei com a finalidade de executar a gestão associada de serviços públicos, em que os entes consorciados, que podem ser a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios, no todo ou em parte, destinarão pessoal e bens essenciais à execução dos serviços. A presença dos consórcios públicos em um município permite que ele tenha uma melhor estrutura de gestão para a prestação de serviços básicos à população, além de indicar uma capacidade de articulação e colaboração.		IBGE - PEQUISA INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS: Educação (A151)/Saúde (A155)/Assistência e desenvolvimento social (A159)/Turismo (A163)/Cultura (A167)/Habitação (A171)/Meio ambiente (A175)/Transporte (A179)/Desenvolvimento urbano (A183)/Saneamento básico (A187)/Gestão das águas (A191)/Manejo de resíduos sólidos (A195), 2015. Periodicidade: Indeterminada



## ➤ ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA

Esta dimensão relaciona-se à forma com que o sistema produtivo se organiza, tanto em termos de sua composição nas atividades econômicas geradoras de renda e riqueza, quanto de todos os fatores que determinam o ambiente de negócios. Em ambos aspectos, o sistema produtivo local combina elementos territoriais que influenciam o funcionamento, o crescimento e a competitividade das empresas do território. É o modelo em que empresas e empreendedores dos diversos setores e segmentos econômicos interagem com as condições do ambiente de negócios para alavancar, fomentar e dinamizar a economia local.

Trata-se do modelo sistêmico em que os diversos setores econômicos se interagem, onde as redes de fornecedores, distribuidores, competidores e clientes utilizam simultaneamente a competitividade e a colaboração para alavancar, fomentar e dinamizar a economia local, desde que haja também um ambiente adequado, o qual inclui infraestrutura física, sistema financeiro, fatores tecnológicos, ambientais e político-regulatórios. Essa dimensão é influenciada pela existência de vocações produtivas evidentes, polos

empresariais regionais, centros comerciais, grau de diversificação da economia e outros elementos que determinam a dinâmica econômica territorial. É necessário conhecer as capacidades locais para definir ações para fortalecer e/ou diversificar as vocações do território.

Outra faceta desta dimensão é se o sistema produtivo favorece a sustentabilidade ambiental ou social, ou seja, se é um sistema com a presença de fatores como o emprego de fontes alternativas e limpas de energia, o uso racional e sustentável de recursos hídricos, vegetais e minerais, o apoio diferenciado a negócios com impacto social e o estímulo a modelos econômicos como a economia solidária, a agricultura familiar, a agroecologia e o comércio justo.

### DIMENSÃO



ORGANIZAÇÃO  
PRODUTIVA

### SUB-DIMENSÃO



ORGANIZAÇÃO  
PRODUTIVA



VANTAGENS  
LOCAIS

### INDICADOR



DIVERSIDADE PRODUTIVA



AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS



INOVAÇÃO



POTENCIAL DE CONSUMO



INFRAESTRUTURA



SERVIÇOS FINANCEIROS

### SUB-DIMENSÃO ► ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA

#### INDICADOR: DIVERSIDADE PRODUTIVA

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
<p>Grau de diversidade econômica efetiva, calculado pelo Índice de Herfindahl-Hirschman (IHH), que é a soma dos quadrados das participações de cada atividade na economia local. A diversidade efetiva é a diversidade de determinada variável corrigida pela participação que cada unidade representa. Quanto maior o valor desse indicador, mais concentrada é a economia.</p>	<p>A diversificação econômica pode tornar um município menos vulnerável a fatores externos, sofrendo menos as consequências das oscilações de outros mercados e tendo seu desenvolvimento a médio e longo prazos menos comprometido nessas situações.</p>	<p>Índice de Herfindahl-Hirschman (IHH)</p> $= S_1^2 + S_2^2 \dots + S_n^2$ <p>Sn é a participação da CNAE "n" (5 dígitos) no total de empregados no município. Quanto maior o valor, mais concentrada é a economia.</p>	<p>Ministério do Trabalho - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2017. Periodicidade: Anual.</p>

#### INDICADOR: AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
<p>Em seu cálculo, é utilizada a metodologia dos quocientes locacionais (QL), que indica o grau de concentração relativa de uma atividade em determinado município, ou sua especialização produtiva. Foram utilizados os seguintes critérios para as atividades CNAE de 5 dígitos (filtros):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a participação relativa do município na atividade no total de emprego da atividade no país deve ser 1% ou mais;</li> <li>- o município deve possuir pelo menos 5 estabelecimentos dessa atividade.</li> </ul>	<p>A especialização regional tem sido considerada como fator altamente favorável ao desenvolvimento das regiões que visam a uma inserção competitiva na economia globalizada.</p>	<p>Nº de QLS superiores a 1 e inferiores a 05 (1 PESOS) + Nº de QLS superiores ou iguais a 5 (2 PESOS)</p> $\text{Cálculo do QL} = \frac{\text{participação da atividade "i" nos empregos do município}}{\text{participação da atividade "i" nos empregos do país}}$	<p>MTE - RAIS, 2017. Periodicidade: Anual.</p>

### SUB-DIMENSÃO ► VANTAGENS LOCAIS

#### INDICADOR: INOVAÇÃO

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
<p>É composto por duas variáveis e um indicador: Ensino superior e pesquisa, Empresas de base tecnológica e Patentes.</p>	<p>O novo padrão de produção flexível que emergiu nas últimas décadas colocou em maior evidência a importância do potencial tecnológico local para a geração de competitividade territorial e desenvolvimento.</p>		<p>Ensino superior e pesquisa: Ministério do Trabalho - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) / CNAE 2.0: 7210000/ 7220700/ 8531700/ 8532500/ 8533300, 2017.</p> <p>Empresas de base tecnológica: Ministério do Trabalho - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2017. Nota técnica IPEA nº 17: CAVALCANTE, "Classificações tecnológicas: uma sistematização", 2014".</p> <p>Patentes: Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), 2010, 2011, 2012, 2015, 2016 e 2017.</p> <p>Periodicidade: Anual</p>

#### INDICADOR: POTENCIAL DE CONSUMO

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
<p>Potencial de consumo per capita.</p>	<p>O potencial de consumo per capita relaciona-se ao valor agregado (ou complexidade) dos bens que serão comercializados no município. Além disso, é um indicativo do nível de qualificação e produtividade dos trabalhadores, por depender, em grande medida, dos rendimentos salariais.</p>		<p>IPC MARKETING EDITORA, 2018. Periodicidade: Anual.</p>

### SUB-DIMENSÃO VANTAGENS LOCAIS

#### INDICADOR: INFRAESTRUTURA

##### DESCRIÇÃO

Média simples aritmética da oferta de serviços de abastecimento de água, energia, esgotamento sanitário, coleta de lixo e telefonia/internet fixa.

##### RACIONAL

A oferta de uma infraestrutura adequada diminui os custos de produção, garantindo processos mais eficientes e competitivos. Também os empreendedores e trabalhadores, quando tem acesso aos serviços de infraestrutura básica, têm maiores condições de colocarem em prática todo o seu potencial (capital humano) ao exercerem uma atividade produtiva.

##### FONTE

Esgotamento Sanitário, Coleta de Lixo e Energia: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Censo Demográfico, 2010  
Periodicidade: Decenal.  
Água: Ministério das Cidades - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 2016.  
Periodicidade: Anual.  
Telefonia, Internet: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), 2017  
Periodicidade: Anual.  
Habitantes: Ministério da Saúde (DATASUL), 2017.  
Periodicidade: Anual.

##### FORMA DE CÁLCULO



#### INDICADOR: SERVIÇOS FINANCEIROS

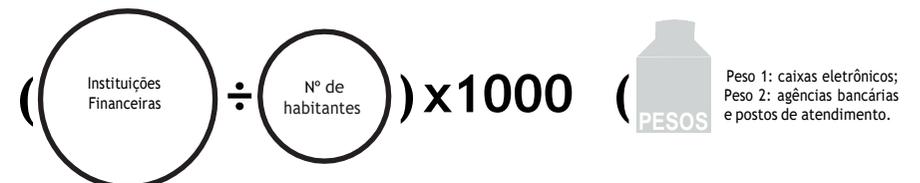
##### DESCRIÇÃO

Presença de agências e postos ofertantes de serviços financeiros.

##### RACIONAL

A oferta de serviços financeiros, como o crédito, é um dos itens fundamentais para garantir a competitividade de um território, uma vez que viabiliza o surgimento de novas empresas e o investimento empresarial em bens de capitação e inovação.

##### FORMA DE CÁLCULO



##### FONTE

Banco Central do Brasil (BACEN), 2018.  
Habitantes: Ministério da Saúde (DATASUL), 2017.  
Periodicidade: Anual



## ➤ INSERÇÃO COMPETITIVA

Entende-se a Inserção Competitiva como sendo o conjunto de ações necessárias para que o território se posicione externamente de maneira competitiva, contribuindo para a dinamização de sua economia. Dentre as ações possíveis estão aquelas que estimulam a cooperação técnico-científica, o aumento das relações de comércio exterior, o intercâmbio cultural e social, dentre outras.

O Sebrae Minas acredita que, para maximizar o desenvolvimento econômico local, é necessário posicionar competitivamente o território no mercado regional, nacional e internacional. Esse posicionamento interage em três direções: uma de internalização, onde se busca captar recursos, tecnologias, conhecimentos para ampliar as capacidades do território; outra de complementação, onde se busca estabelecer relações com outros territórios para a superação de desafios comuns; a terceira é de externalização, onde há uma promoção do território apresentando seus valores, suas empresas e suas instituições para o mundo.

As exportações são parte fundamental da inserção competitiva do território, pois possibilitam o ingresso de recursos capazes de contribuir com as estratégias de desenvolvimento econômico e são em grande parte determinantes do posicionamento competitivo na direção de externalização.



# ISDEL

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

Notas Metodológicas | 2018

## DIMENSÃO

## SUB-DIMENSÃO

## INDICADOR



INSERÇÃO  
COMPETITIVA



COMÉRCIO  
INTERNACIONAL



VALOR DAS EXPORTAÇÕES



DIVERSIDADE DAS  
EXPORTAÇÕES



COMPLEXIDADE  
DAS EXPORTAÇÕES

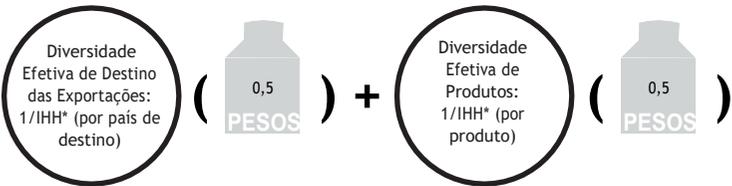


## SUB-DIMENSÃO ➤ COMÉRCIO INTERNACIONAL

### INDICADOR: VALOR DAS EXPORTAÇÕES

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Valor anual total das exportações.	O valor absoluto do total das exportações é um indicador do grau de inserção do município no comércio internacional, favorecendo sua externalização, ou seja, a promoção do território apresentando seus valores, suas empresas e suas instituições para o mundo.		Plataforma DATAVIVA, 2015.

### INDICADOR: DIVERSIDADE DAS EXPORTAÇÕES

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Média simples da diversidade efetiva dos produtos exportados e da diversidade efetiva dos destinos das exportações.	A diversificação das exportações favorece sua inserção competitiva no sentido de tornar o município menos vulnerável a oscilações no mercado internacional.		Plataforma DATAVIVA, 2015.

\*A fórmula do IHH foi explicitada no indicador Diversidade econômica

### INDICADOR: COMPLEXIDADE DAS EXPORTAÇÕES

DESCRIÇÃO	RACIONAL	FORMA DE CÁLCULO	FONTE
Média ponderada da complexidade dos produtos em que a localidade possui vantagem comparativa revelada.	Municípios com maior complexidade econômica de suas exportações conseguiram especializar suas exportações em produtos de maior valor agregado. A complexidade das exportações está diretamente relacionada ao potencial de crescimento econômico de longo prazo.		Plataforma DATAVIVA, 2015.



ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

Notas Metodológicas | 2018

## ESTRUTURA DE CÁLCULO DO ISDEL

0,25  
PESOS

CAPITAL  
EMPREENDEDOR



RENDA



CONDIÇÕES  
EMPRESARIAIS



RENDA PER CAPITA



VULNERABILIDADE SOCIAL



TAXA DE ATENDIMENTO ESCOLAR



ESCOLARIDADE



PROGRAMAS  
E AÇÕES



VALORES  
SOLIDÁRIOS



ORGANIZAÇÕES  
ASSOCIATIVAS  
SOCIAIS



TECIDO SOCIAL



ORGANIZAÇÕES  
ASSOCIATIVAS  
PATRONAIS E  
EMPRESARIAIS

0,10  
PESOS

TECIDO  
EMPRESARIAL



TECIDO  
EMPRESARIAL

0,20  
PESOS

GOVERNANÇA  
PARA O  
DESENVOL-  
VIMENTO



GESTÃO  
PÚBLICA



GESTÃO E POTENCIAL DE COMPRA  
DO PODER PÚBLICO



PARTICIPAÇÃO  
E CONTROLE  
SOCIAL



ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA



CONSELHOS



COMITÊS E COMISSÕES



INFRAESTRUTURA



INOVAÇÃO

0,25  
PESOS

ORGANIZAÇÃO  
PRODUTIVA



VANTAGENS  
LOCAIS



SERVIÇOS FINANCEIROS



ORGANIZAÇÃO  
PRODUTIVA



AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS



DIVERSIDADE PRODUTIVA

0,20  
PESOS

INSERÇÃO  
COMPETITIVA



COMÉRCIO  
INTERNACIONAL



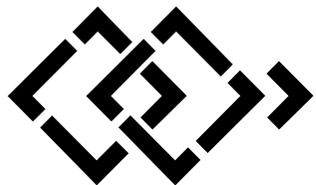
VALOR DAS EXPORTAÇÕES



DIVERSIDADE  
DAS EXPORTAÇÕES



COMPLEXIDADE  
DAS EXPORTAÇÕES



**ISDEL**

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL

Notas Metodológicas | 2018



# CONSIDERAÇÕES

**SEBRAE**



O ISDEL é uma das iniciativas do Sebrae Minas para estimular o desenvolvimento sustentável dos territórios por meio do fortalecimento da economia local. O índice tem o objetivo de reunir as informações necessárias para a construção de políticas governamentais e empresariais. São informações que possibilitam uma análise sobre as potencialidades e fragilidades dos territórios, o que pode ajudar na criação de políticas públicas mais assertivas focadas nas necessidades de cada cidade ou estado.

A grande vantagem do índice está na sua capacidade comparativa entre municípios que tem portes semelhantes e graus de desenvolvimento diferentes para uma visualização sobre as oportunidades e as fragilidades em relação aos fatores de Desenvolvimento e assim gerar Políticas Públicas mais objetivas e mais eficientes.

O Sebrae Minas não tem a pretensão que o ISDEL seja a última palavra em termos de desenvolvimento territorial. Apenas busca representar em termos quantitativos e passíveis de se medir as dimensões do Desenvolvimento Econômico Local - DEL, abordagem maderente ao modo do Sebrae, de se pensar e atuar territorialmente. O próprio significado de desenvolvimento econômico territorial é algo muito discutido na literatura acadêmica, assim como, evidentemente, há

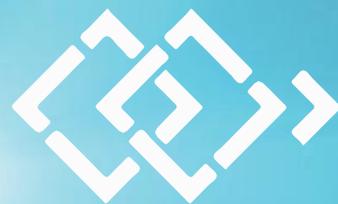
enorme debate teórico e empírico sobre o que pode e deve ser feito para que esse desenvolvimento seja incentivado.

Outro ponto importante sobre o indicador é que ele é estrutural. Desse modo, não procura medir como está a economia local em 2018, mas sim como é a estrutura do território segundo as dimensões do DEL. Por esse motivo, a data de referência da variável e a periodicidade de sua atualização foram fatores observados para sua escolha, mas não os mais críticos. O critério principal foi o quanto a variável contribuiria ou não para retratar determinada dimensão do DEL. Assim sendo, não se deve esperar grandes mudanças nos valores do indicador de um ano para outro (a não ser que a metodologia seja modificada), pois, além de parte de suas variáveis não ser atualizada anualmente, mudanças estruturais não costumam ser bruscas.

O ISDEL está disponível para consulta no site:  
[www.isdel-sebrae.com](http://www.isdel-sebrae.com)

**Para acessar a base de dados com o índice geral e os índices por dimensão acesse o [link](#) abaixo:**

[https://3341cfed-e2eb-48a8-933e-b470d523d32f.filesusr.com/ugd/d0f56d\\_1a693fad2dc4f32bae51366e695034a.pdf](https://3341cfed-e2eb-48a8-933e-b470d523d32f.filesusr.com/ugd/d0f56d_1a693fad2dc4f32bae51366e695034a.pdf)



**ISDEL**

ÍNDICE SEBRAE  
DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO LOCAL



**SEBRAE MINAS  
UNIDADE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL - UINE**

Avenida Barão Homem de Melo, 329 | Nova Granada  
Belo Horizonte - Minas Gerais | CEP 30431-285

[www.sebrae.com.br/minasgerais](http://www.sebrae.com.br/minasgerais)

